

ENTRE MÍDIAS E APRENDIZADO: RESGATANDO A LEITURA DE JORNAL COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

Professora Camila Isabela da Silva – Itajaí II
Professora Ketellem Neves – Escola SESI/SC - Itajaí II
Maira Caroline da Rocha – Escola SESI/SC - Itajaí II

camila.isabela.silva@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO

A nossa sociedade está em constante movimento e em cada parte do mundo algo está acontecendo. Contar histórias e narrar fatos são atividades comuns desde os nossos antepassados. Esse processo de contar histórias fortaleceu a comunidade e possibilitou que aqueles que ouviam se tornassem mais próximos.

A prática de compartilhar narrativas orais atravessou séculos da humanidade, com isso a sociedade pode visitar histórias do passado através dos registros dos jornais, revistas e televisão. Com o advento da internet temos a possibilidade de confirmar a veracidade dos fatos de forma rápida e precisa. Mesmo diante dessa evolução tecnológica, buscamos resgatar a prática de veiculação da informação através dos jornais. Dessa forma nossos alunos narram uma boa história, aprendem sobre pontuação, compreendem sobre o combate das Fake News e despertam a criatividade.

Palavras-chave: Práticas e Inovação Educacional; Fake News; Comunicação e mídias;

METODOLOGIA

Na disciplina Comunicação e Mídias da Educação Continuada Maker, desenvolvemos uma aula voltada ao resgate da leitura de jornais, utilizando estratégias que estimulassem a reflexão sobre a veracidade das informações e o cuidado no repasse de fatos. Propusemos também que os alunos compartilhassem com a turma histórias relacionadas a temas sobre os quais possuísem domínio; caso não tivessem familiaridade com o tema escolhido, foram incentivados a realizar pesquisas em sites confiáveis.

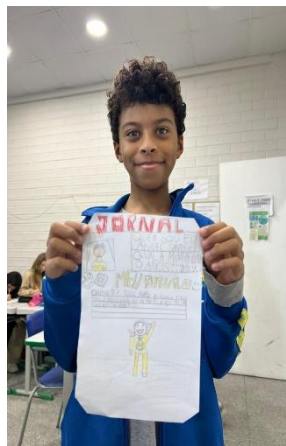
Todo o processo de construção textual foi realizado a partir das palavras dos próprios alunos. A função do professor orientador consistiu em auxiliar na seleção de vocabulário, contribuindo para que os textos apresentassem maior organização e coerência. Nosso projeto foi aplicado com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Professora Felicidade Pinto Figueiredo e contou com a

participação dos professores da Educação Continuada SESI. Ocorreu no período de 11 a 25 de setembro, realizando 1 encontro, todos eles semanais.

Por se tratar de uma abordagem diferenciada, foi apresentado aos alunos um vídeo sobre a evolução dos meios de comunicação na sociedade, a evolução da internet e sobre a importância do combate as fake News. Na semana seguinte, construímos os textos que eles tinham interesse e na última semana construímos uma televisão e narramos a história da aula anterior.

Cada criança teve seu tempo de fala para explicar o motivo da escolha do tema e da sua apresentação. Quando em conjunto desenvolvemos a competência relacionada a contar histórias específicas, notícias, pesquisa isso fortalece o uso da linguagem oral. Eles analisam como cada pessoa fala aquela história e incentiva-os a realizarem uma atividade com qualidade e apontar sempre aquilo que precisa ser melhorado.

Construção da atividade:



RESULTADOS

Após o período das atividades, percebemos que os alunos desejaram escrever o texto de forma que gerasse algo diferente em que estaria lendo. Orientamos a eles que escrevessem com calma para que o seu texto pudesse ter uma mensagem clara e que aquele que lesse compreendesse a informação.

Percebemos também que nas aulas seguintes os alunos conseguiram levantar ideias para a execução das próximas atividades, observando questões a serem melhoradas a partir do que está sendo construído tanto de forma coletiva como individual.

Um ponto mais importante é o enriquecimento dos textos, ausências de palavras repetidas, ausência de gírias e o desejo de escreverem seguindo pontuações e a construção de um texto coerente.

CONCLUSÕES

A atividade proposta envolveu a participação ativa dos alunos na produção e interpretação de notícias, com o objetivo de desenvolver competências de leitura crítica, escrita jornalística e compreensão das mídias. Inicialmente, os estudantes foram apresentados aos elementos estruturais do gênero notícia — como título, lead, corpo do texto, objetividade e linguagem clara — e discutiram exemplos retirados de jornais impressos e digitais. Em seguida, em grupos, os alunos selecionaram temas de relevância social ou escolar para construir suas próprias notícias, realizando pesquisas, organizando informações e redigindo textos conforme os critérios jornalísticos estudados.

Após a produção, cada grupo compartilhou seu material com a turma, permitindo um momento de interpretação e análise coletiva. Os estudantes foram incentivados a identificar o foco informativo, a verificar a coerência textual e a discutir a influência da mídia na forma como a notícia é construída e percebida. Essa etapa resultou em debates sobre confiabilidade das fontes, clareza da informação e possibilidades de diferentes leituras de um mesmo fato. A atividade possibilitou não apenas o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, mas também a ampliação do letramento midiático, estimulando autonomia, reflexão e senso crítico dos participantes.